

Administrador teme críticas

Com a proximidade das eleições de 1994, algumas lideranças comunitárias poderão fazer reivindicações “impossíveis de serem atendidas”, com o objetivo de provocar o desgaste político dos administradores regionais, que funcionariam, neste contexto, como “pára-choques” das críticas ao GDF. O alerta é do administrador de Taguatinga, Edmar Braz, que acredita no surgimento de muitas candidaturas ligadas aos movimentos de base.

O momento é de dificuldades econômicas, e por isto ficamos expostos às críticas. Mas somos sempre solidários com o governo”, explica Edmar, pedindo a compreensão dos líderes comunitários. O administrador acredita que a grande maioria é bem intencionada, mas identifica a defesa de interesses particulares nas críticas à sua gestão. Como exemplo, cita o caso de uma presidente de associação de moradores que reclamou contra as obras de asfaltamento porque a sua rua não havia sido atendida.